

**PT da região tem menor número de vereadores de sua história**

# PT da região tem menor número de vereadores de sua história

Sigla elegeu 14 parlamentares em 2020, mas saídas de Eduardo Leite, de Sto.André, e Joilson Santos, de S.Bernardo, reduziram as cadeiras

**ARTUR RODRIGUES**  
arturo@rodrigues@igabc.com.br

Tradicionalmente forte no Grande ABC, o PT tem hoje o menor número de vereadores de sua história na região. O partido conta com apenas 12 dos 142 assentos disponíveis na região. Em duas das sete cidades – São Caetano e Rio Grande da Serra –, a legenda não tem nenhum representante no Legislativo.

Embora tenha eleito 14 vereadores no último pleito municipal, em 2020, o PT viu dois parlamentares deixarem a sigla na atual legislatura. Em São Bernardo, o vereador Joilson Santos (sem partido) foi expulso em março de 2022 após cometer atos que divergem da conduta do partido. Em Santo André, Eduardo Leite (PSB) teve o aval da legenda para se desfilializar sem

der a cadeira no Legislativo. Ele deixou o PT em maio e teve sua filiação ao PSB oficializada no dia 3 de agosto, com plano de ser candidato a prefeito no próximo ano.

Com bico político na região, o PT atingiu seu ápice no Grande ABC em 2000, dois anos antes de chegar à Presidência da República com Luiz Inácio Lula da Silva. À época, o partido emplacou 36 dos 135 vereadores, além de cinco dos sete prefeitos. Passados 23 anos, a sigla viu a representatividade nas Câmaras cair 66,6%.

Alvo principal da Lava Jato, o partido passou a perder espaço na região a partir do pleito de 2016. Após eleger 29 vereadores em 2012, com pelo menos um em cada município da região, o PT garantiu apenas 16 cadeiras em 2016, uma queda de 44,8%. Naquele ano, a sigla também não ele-



CLEITON, PT de S.Bernardo

geu nenhum prefeito no Grande ABC.

"Foi um período de revés geral do partido, não só no Grande ABC. Foi um quadro geral, com algumas excessões. Acredito que o momento da política nacional na ocasião, o bombardeio que o PT sofreu da grande mídia, a perseguição ao Lula pela Lava Jato, tudo isso influenciou. Foi um projeto de desconstrução do que o PT havia construído", afirmou Cleiton Coutinho, presidente do partido em São Bernardo.

Menos cadeiras

|                    | 2016 | 2020 |
|--------------------|------|------|
| Eleitos            | 16   | 14   |
| Deixaram o partido | 3    | 2    |
| Total              | 13   | 12   |

Fonte: Tribunal de Justiça

Cleiton acredita que o processo de anulação da condenação de Lula, somado à eleição dele para presidente da República, representou uma "absolvição política e técnica do partido no Judiciário". Ele ainda crê que o atual cenário tende a melhorar em 2024.

"O PT retomou a sua força depois das verdades virem à tona. No ano passado, Lula e Haddad (Fernando, que foi candidato governador) venceram em São Bernardo. Os eleitores perceberam que tudo o que se passou com o PT nos últimos anos, especialmente a prisão do Lula e o impeachment da Dilma, foi uma armação. Temos certeza que viremos fortes não só no Grande ABC, mas em todas as cidades do Brasil no ano que vem".

O presidente do PT de Santo André, Antonio Padre, que busca reconstrução do partido no município,

preferiu não se manifestar.

**PREFEITURAS**

Depois de não eleger prefeitos em 2016, o PT voltou ao poder em duas cidades no último pleito: em Diadema, com José de Filippi Júnior, e em Mauá, com Marcelo Oliveira. Além de buscar a reeleição de ambos, o partido já definiu o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira como pré-candidato em São Bernardo.

"As ótimas gestões do Filippi e do Marcelo com certeza vão influenciar na eleição para vereador. Em São Bernardo, temos um nome muito forte e isso também conta. Nunca elegemos menos do que quatro parlamentares na cidade, hoje temos três por conta da situação que enfrentamos com o Joilson, mas acredito que vamos, no mínimo, manter essa marca", disse Cleiton.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3